

Acre



Secretaria de Saúde do Acre

Implantação de processos para minimizar a morosidade no procedimento licitatório de medicamentos

CARACTERIZAÇÃO

O Estado do Acre foi criado como Território Federal em 1904, sendo elevado à categoria de Estado em 1962. A produção de borracha, que promoveu sua ocupação e seu desenvolvimento, entrou em decadência a partir de 1913. Mas ainda hoje, o Acre é um dos maiores Estados brasileiros na produção e exportação de borracha. Possui uma população de 758 786 habitantes (IBGE, 2012),

Por ser um Estado cortado por rios e com vegetação densa, o acesso aos municípios e o abastecimento de medicamentos, em grande parte é feito por transporte aéreo ou fluvial. Este tipo de transporte tem um impacto no processo licitatório, e determinados produtos não acompanham os valores a serem investidos.

A Divisão Estadual de Assistência Farmacêutica está inserida na Secretaria de Estado de Saúde do Acre, com o gerenciamento nas farmácias de alto custo, e em toda a rede hospitalar. São 29 Far-

mácias na Rede Hospitalar Estadual. Destas, duas estão nos Centros de Atenção Psicossociais (Caps), uma no Serviço de Assistência Especializado (SAE) e uma no Centro de Referência de Medicamentos Especializados.

A Relação Estadual de Medicamentos (Resme) está em fase de consolidação para posterior oficialização. Os farmacêuticos da Secretaria de Estado de Saúde do Acre atuam em diferentes áreas: hospitalar; alto custo, oncologia, judicialização, área administrativa (DAF), licitação e padronização de medicamentos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O projeto apresenta uma alteração estrutural quanto ao processo licitatório para aquisição de medicamentos, realizados pela Sesacre, a fim de minimizar a demora no abastecimento das unidades de saúde.

O desenvolvimento do projeto, chamado de Plano Operativo, surgiu como atividade do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Iniciou-se com reuniões no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Huerb com a presença de todos os farmacêuticos do Acre que faziam o curso, e o Huerb foi escolhido como unidade piloto. Entretanto, como o tema se remete a Sesacre, por ser órgão Gerenciador do Processo Licitatório, o foco direcionou-se a SES.

A partir de então foram realizadas reuniões com a equipe técnica do Departamento de Descentralização Financeira (DDF), responsável pelas áreas técnicas de medicamento, material médico hospitalar, laboratório e nutrição. Todas as áreas enfrentavam o mesmo problema: a morosidade dos processos licitatórios. Após a mudança de gestão houve uma reorganização nos departamentos da SES e as áreas técnicas de medicamento e material médico hospitalar foram transferidas para a

Divisão de Assistência Farmacêutica (DAF), onde o projeto foi concluído.

Durante a realização deste trabalho, por meio do planejamento estratégico e do desenvolvimento do Plano Operativo, ficou evidente a capacidade do farmacêutico de tomar decisões e a necessidade de ser comunicador para promover a interação entre os profissionais da saúde .

Impactos gerados com a implantação do Plano Operativo

- Definição do fluxo de solicitação de medicamentos – com o novo fluxo houve redução de 30 para 20 dias em todo o processo de solicitação de medicamento;
- Equipe técnica de farmacêuticos – após sensibilização do(a) gestor(a) de saúde, a equipe de farmacêuticos do DAF passou de 3 para 6 profissionais;
- Definição de funções do DAF e do setor de compras;
- Revisão dos padrões anteriores ao Pregão, a fim de que as necessidades das unidades sejam contempladas em tempo hábil;
- Nomeação da Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Nomeação da Comissão Técnica de Licitação.

Desafios e necessidades de novas ofertas

- Reduzir a porcentagem de itens prejudicados nas licitações (fracassados e desertos);

Autora:

Thisiane Oliveira Souza Vale do Nascimento

Contatos:

Telefone: (68) 9283-0882 / 9948-7009

this.acre@yahoo.com.br

thisiane.oliveira@ac.gov.br